

Cidades.

Começa a Roda de Boteco

Será aberta hoje a temporada de apreciação de petiscos na Roda de Boteco, em Vitória. Até 6 de julho, 44 bares e restaurantes vão apresentar petiscos, a R\$ 10,00. *Página 7*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

RECUPERADOS HORA DE RETRIBUIR

Ex-internos vêm para inaugurar Fazenda Esperança na Serra

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

“Às vezes, as pessoas acham que milagre é só uma pessoa voltar a andar ou a enxergar. Eu considero um milagre me libertar e poder ajudar outras pessoas a se libertarem também.” É assim que Rodrigo Anísio Martins, 34 anos – que fez tratamento para se livrar das drogas na Fazenda Esperança em Macaé, Rio de Janeiro – diz se sentir diante de sua nova missão: a de ajudar na implantação da nova fazenda, que será inaugurada amanhã, em Muribeca, zona rural da Serra.

Como ele, outros nove missionários estão preparando a casa para a receber os internos que devem começar a chegar ainda neste mês. Todos eles já passaram pelo projeto em outros Estados e, além disso, têm outra coisa em comum: o desejo de retribuir e passar o trabalho adiante, ou melhor, “dar de graça o que recebemos de graça”, como eles mesmo definem. Quatro ou cinco deles devem permanecer no Espírito Santo para orientar os novos internos após a implantação.

Rodrigo não esconde a felicidade em trabalhar pelo projeto que o recuperou. Ele conheceu as drogas



FOTOS: RICARDO MEDEIROS

“Hoje, eu conheço a vida certa e a vida errada. Na fazenda, aprendi até a tocar violão

RENAN CAVALCANTI
Missionário

Projeto na Serra aceita voluntários

A Fazenda Esperança aceita voluntários para trabalhar com os internos, como aulas de artesanato e música, por exemplo. O espaço, que tem área de 236 mil metros quadrados, possui três residências de quatro quartos. Também há um tanque para criação de tilápias, espaço para animais e para plantio.

A rotina dos internos começa às 6h30, com oração e leitura da Bíblia. Na comunidade, de orientação católica, não são ministrados remédios. A recuperação é baseada no trabalho, com a finalidade de autossustentação.

Para entrar na casa – cujo índice de recuperação é de 80% –, o dependente precisa escrever uma carta de próprio punho.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

Telefone: (27) 9638-3737
E-mail: serra.m@fazenda.org.br

ainda cedo, na comunidade da Rocinha, Rio de Janeiro, onde morava. “Minha referência de vida era o traficante”, diz ele, que já chegou a ser até cabo do Exército, mas por causa do vício viu tudo ruir.

“A minha vida estava detonada, até que me falaram que o meu comportamento não era compatível com a instituição, e eu tive que assinar a minha baixa”, relembra. Sem empre-

go, Rodrigo viu a indenização pelo tempo de Exército ir embora em duas semanas. Sem dinheiro, começou a pegar objetos de casa para comprar drogas.

Foi aí que a patroa da mãe o convidou para ir à fazenda. “Eu não tinha outra saída. Iria morrer usando cocaína”, revela ele, que está longe das drogas há um ano e quatro meses.

Também movido pela vontade de ajudar está Re-

nan Cavalcanti, que esteve na fazenda em Guaranhuns, Pernambuco. Com apenas 18 anos, ele relata já ter passado por maus pedaços por causa do vício do crack, em Recife.

“Fiquei uma semana sem sair de casa porque queriam me matar. Minha avó pagou uma dívida minha de R\$ 700,00”, relembra. O rapaz diz que, após ajudar na implantação do projeto na Serra, quer vol-

tar para casa e estudar.

Já João Paulo Capistrano, 33, que enfrentou até tiroteios em morros cariocas por causa da droga, afirma que a possibilidade de se sentir útil foi um dos melhores remédios dados pela comunidade terapêutica, onde não são ministrados medicamentos. “Pretendo ajudar as pessoas pelo resto da minha vida”, frisa ele, que esteve na fazenda em Teresópolis, no Rio de Janeiro.



“Depois do tratamento, fui para casa e senti muito forte que tinha de fazer algo. Por isso estou aqui, ajudando a Fazenda”

RODRIGO MARTINS
MISSIONÁRIO



“A droga te tira tudo. Com a droga, você passa a acreditar na sua própria mentira e acha que está no controle”

JOÃO PAULO MARTINS
MISSIONÁRIO